

## **Metodologia em Pesquisa Social – Turma**

Horário: Quarta feira, 14:00 às 18:00 – 2º. Semestre de 2017

Profa. Elizabeth Pissolato

### **ETNOGRAFIA: EXPERIÊNCIA E COMPARAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

O curso propõe uma reflexão sobre etnografia, método etnográfico e produção de conhecimento em antropologia. Discute o lugar do método, as práticas de campo, as relações entre pesquisador/a e sujeitos pesquisados, questões da sistematização de dados e da escrita etnográfica, assim como os objetivos comparativos que caracterizam a antropologia desde a sua fundação, trazendo, ao final, o debate e crítica contemporâneos às bases epistemológicas da disciplina.

#### **Avaliação**

A avaliação constará de trabalho final que deverá ser apresentado sob a forma de um artigo refletindo sobre metodologia a partir da bibliografia do curso e das discussões desenvolvidas em sala.

#### **Programa**

**Aula 1:** Apresentação do Curso, programação das atividades. Abertura:

1. LATOUR, Bruno. 2008 [2004]. "Como falar de corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência" In: João A. Nunes e Ricardo Roque. *Objectos impuros: experiências em estudos sobre a ciência*. Porto: Edições Afrontamento.

#### **Parte I – O método etnográfico e os desafios à sua prática**

**Aula 2:** Etnografia e método

2. GOLDMAN, Marcio. 2006. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*, v. 10, n.1. Lisboa.

3. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1995. O lugar (e em lugar) do método. *Série Antropologia*, 190. Brasília, 14 p.

**Aula 3:** Sistematizações do trabalho de campo

4. MALINOWSKI, Bronislaw, 1984. *Argonautas do Pacífico Ocidental (1922)* (Introdução e Capítulo IV). São Paulo: Abril Cultural, p. 17-34, 87-100.

5. DURHAM, Eunice Ribeiro, 1978. A reconstituição da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski. São Paulo, Ática, p. 11-87.

6. MAGNANI, José G. C., 1986. "Discurso e representação, ou De como os baloma de Kiriwina podem reencarnar-se nas atuais pesquisas", in R. CARDOSO (org.) *A Aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.127-140.

**Aula 4:** Estar aqui, estar lá

7. MAYBURY-LEWIS, David, 1990 *O selvagem e o inocente (1965)* (trecho selecionado). Campinas: Unicamp.

8. DA MATTA, Roberto, 1978. "O ofício do etnólogo, ou como ter "anthropological blues", in E. O. NUNES (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, p. 23-35.
9. VELHO, Gilberto, 1978. "Observando o familiar", in E. O. NUNES (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, p. 36-46.

**Aula 5:** Do aprendizado do ofício

10. FOOTE WHITE, William, 2005. "Sobre a evolução de Sociedade de Esquina – Anexo A", in Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 283-363.
11. VALADARES, Licia. 2007. "Os dez mandamentos da observação participante" (Resenha de FOOTE-WHYTE, William. Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada). Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 22, n. 63: 153-155.

**Parte II – Descrição e escrita etnográfica**

**Aula 6:** "Como escreve um antropólogo"

12. MEAD, Margaret, 1971. "O significado das perguntas que fazemos" e "Como escreve um antropólogo", in Macho e fêmea. Petrópolis: Vozes, p. 21-53.
13. LAPLANTINE, François, 2002. A descrição etnográfica. São Paulo: Terceira Margem. Pp. 9-70; 113-124.

**Aula 7:** Impressões e equívocos

14. BOHANNAN, Laura, 2005. "Shakespeare entre os Tiv". Mimeo. (traduzido de "Shakespeare in the Bush". Natural History, 75(7): 28-33, 1966).
15. CARDOSO, Ruth, 1986. "Aventuras de antropólogos ou como escapar das armadilhas do método", in R. Cardoso (org.). A aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 95-105.
16. BECKER, Howard S., 1994. "Problemas de inferência e prova na observação participante", in Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, p. 47-64.

**Aula 8:** "Descrição densa"

17. GEERTZ, Clifford, 1978. "Descrição densa: por uma teoria interpretativa das culturas", in A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-41.
18. GEERTZ, Clifford, 2004. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico", in O saber local. Petrópolis: Vozes, p. 85-107.
19. MAGNANI, José Guilherme C. 2002. "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". RBSC, vol. 17, n. 49: 11-29.

**Aula 9:** A questão da autoria e da autoridade etnográfica

20. CALDEIRA, Tereza Pires, 1988. "A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia". Novos Estudos CEBRAP, 21, p.133-157.
21. CLIFFORD, James, 2002. "Sobre autoridade etnográfica", in A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, p. 17-62.

**Parte III– Modelos, Comparação, Perspectivas**

**Aula 10:** O uso dos dados

22. BATESON, Gregory. 2006 (1958). Naven (capítulos: "Método de apresentação", "Epílogo de 1936" e "Epílogo 1958"). São Paulo: Edusp, p. 69-72, 287-323.

**Aula 11:** Método Comparativo

23. RADCLIFFE-BROWN, A. R., 1979. "O método comparativo em Antropologia Social" (1952), in MELATTI, Júlio C., org., Radcliffe-Brown. São Paulo: Ática (coleção Grandes Cientistas Sociais), p. 43-58.

24. EGGAN, Fred, 1975. "Anthropology and the Method of Controlled Comparison" (1954), in *Essays in Social Anthropology and Ethnology*. Chicago: University of Chicago, p. 191-217.

**Aula 12:** Modelos, interpretações, problemas

25. BARNES, J. A., 1990. *Models and interpretations* ("Introduction: social science in practice"). Cambridge: Cambridge University Press, p. 1-25.

26. DURHAM, Eunice R., 1978. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas", in R. CARDOSO (org.) *A Aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.17-34.

**Aula 13:** Antropologia com redes

27. BOISSEVANT, Jeremy. 1987. "Apresentando 'Amigos de amigos: redes sociais, manipuladores e coalizões'", in B. FELDMAN-BIANCO (org.). *Antropologia das Sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987, p.195-223.

28. BOTH BOTH, Elizabeth, 1976. *Família e rede social* ("Introdução" e "Metodologia e técnicas de campo") Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 27-69.

**Aula 14:** Para além da comparação: reversibilidade

29. WAGNER, Roy, 2010 [1975]. "A invenção da cultura" (trecho selecionado). São Paulo: Cosac e Naify.

30. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 2002. "O nativo relativo". *Mana*, 8 (1): 113-148.

31. Leitura complementar: GOLDMAN, Marcio. 2008. "Os tambores do antropólogo: antropologia pós-social e etnografia". *Revista Pontourbe: Núcleo de Antropologia Urbana da USP*, ano 2, v.3.

**Aula 15:** Metodologia, texto e a "virada ontológica"

32. KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. 2015. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras (partes selecionadas).

33. VIVEIROS DE CASTRO, E. O recado da mata. Prefácio. IN: KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. 2015. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. Pp. 11-41.